

CAPÍTULO 22

ACAB, E JOSAFAT SE LIGAM CONTRA OS SIROS. OS FALSOS PROFETAS DE ACAB PREDIZEM A VITÓRIA. MIQUÉIAS LHE PREDIZ A SUA MORTE. ACAB MORRE. OCOZIAS LHE SUCEDE. MORRE TAMBÉM JOSAFAT E SUCEDE-LHE JORÃO.

1 Passaram-se pois três anos sem haver guerra alguma entre a Síria e Israel.

2 Mas ao terceiro ano, veio Josafat, rei de Judá, ter com o rei de Israel.

3 (E disse o rei de Israel aos seus servos: Ignorais vós que a cidade de Ramot de Galaad é nossa, e nós não curamos de a recobrar das mãos do rei da Síria?)

4 E disse a Josafat: Virás tu comigo à guerra contra Ramot de Galaad?

5 E Josafat respondeu ao rei de Israel: Tu podes dispor de mim, como de ti mesmo: O meu povo, e o teu povo são um mesmo: E a minha cavalaria é a tua cavalaria. E disse Josafat ao rei de Israel: Consulta hoje, te peço, a vontade do Senhor.

6 O rei de Israel pois ajuntou os seus profetas, perto de quatrocentos homens, e disse-lhes: Devo eu ir a pelejar contra Ramot de Galaad, ou deixar-me estar quieto? Eles lhe responderam: Vai, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

7 Mas Josafat disse: Não há aqui nenhum profeta do Senhor, para nós o consultarmos por êle?

8 E o rei de Israel respondeu a Josafat: Ficou um homem, por quem nós podemos consultar o Senhor: Mas eu o aborreço porque êle me não profetiza o bem, mas o mal, Miquéias, filho de Jemla. E Josafat lhe disse: O' rei, não fales assim.

9 Chamou pois o rei de Israel um eunuco, e lhe disse: Traze-me aqui depressa a Miquéias, filho de Jemla.

10 E o rei de Israel, e Josafat, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos com magnificência real, numa eira junto à porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Fêz também para si Sedecias, filho de Canaana, umas pontas de ferro, e disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Com estas armas agitarás a Síria, até a destruíres de todo. (1)

12 E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Vai contra Ramot de Galaad, e marcha felizmente, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

13 O mensageiro porém que tinha ido a chamar a Miquéias, lhe falou, dizendo: Eis-aí todos os profetas a uma voz predizem bom sucesso ao rei: Sejam pois as tuas palavras semelhantes às deles, e anuncia novas favoráveis.

14 Miquéias lhe respondeu: Viva o Senhor, que eu não direi senão o que o Senhor me disser.

15 Apresentou-se pois diante do rei, e o rei lhe disse: Miquéias, devemos nós ir pelejar contra Ramot de Galaad, ou ficarmos quedos? Miquéias lhe respondeu: Vai, e marcha felizmente, e o Senhor a entregará nas mãos do rei. (2)

16 Mas o rei lhe disse: Eu te conjuro uma e outra vez em nome do Senhor, que me não fales senão a verdade.

17 E êle lhe disse: Eu vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor: E o Senhor

(1) **FEZ TAMBÉM PARA SI SEDECIAS, FILHO DE CANAANA, UMAS PONTAS DE FERRO** — Expressão metafórica, que indica a força. Sedecias quer anunciar a vitória sobre os da Síria, e exprime-se deste modo.

(2) **MARCHA FELIZMENTE** — Esta expressão é irônica, e Acab percebeu-o bem, por isso o conjurou que lhe dissesse toda a verdade.

3 Reis 22, 18-25

disse: Êles não têm condutor: Torne cada um em paz para sua casa.

18 (Disse pois o rei de Israel para Josafat: Não te disse eu, que êste homem nunca me profetiza o bem, mas sempre o mal?)

19 Miquéias porém acrescentando, disse: Por isso ouve a palavra do Senhor: Eu vi o Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do Céu ao redor dêle, à direita e à esquerda,

20 e o Senhor disse: Quem enganará a Acab rei de Israel, para que êle marche, e pereça em Ramot de Galaad? E um disse uma coisa, e outro outra.

21 Mas o espírito maligno se adjantou, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe disse: De que modo?

22 E êle respondeu: Eu sairei, e serei um espírito mentiroso na bôca de todos os seus profetas. E o Senhor disse: Tu o enganarás, e prevalecerás: Sai, e faze-o assim. (3)

23 Eis-aqui pois agora pôs o Senhor um espírito de mentira na bôca de todos os teus profetas, que aqui estão, e o Senhor pronunciou o mal contra ti.

24 Chegou-se pois Sedecias, filho de Canaana, e deu uma bofetada em Miquéias na maçã do rosto, e disse: Logo a mim me largou o espírito do Senhor, e te falou a ti.

25 E Miquéias disse: Tu o verás naquele dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes.

(3) **TU O ENGANARÁS** — Deus permite que o espírito maligno engane Acab, o que fez dizer a Santo Agostinho: "Era justo que Acab, que não tinha crido no Deus verdadeiro, fôsse enganado pelo falso". Êste texto confirma a intervenção dos espíritos maus, *volente et permittente Deo*.

26 E disse o rei de Israel: Tomai a Miquéias, e fique em poder de Amon, governador da cidade, e de Joás, filho de Amelec,

27 e dizei-lhes: Eis-aqui o que o rei ordena: Metei êste homem na cadeia e sustentai-o com pão de tribulação, e água de angústia, até que eu volte em paz. (4)

28 E Miquéias disse: Se tu voltares em paz, não falou o Senhor por mim. E prosseguiu: Ouvi, povos todos.

29 Com isto marchou o rei de Israel, e Josafat, rei de Judá, contra Ramot de Galaad. (5)

30 Disse pois o rei de Israel a Josafat, rei de Judá: Toma as armas e entra no combate, e veste os teus vestidos. Mas o rei de Israel mudou de traje, e entrou na batalha.

31 O rei da Síria porém tinha ordenado aos trinta e dois capitães das suas carroças, dizendo: Não pelejareis contra algum pequeno ou grande, mas somente contra o rei de Israel.

32 Os capitães das carroças pois tendo visto a Josafat, imaginaram que êle era o rei de Israel, e caindo com ímpeto pelejavam contra êle: E Josafat exclamou.

33 E os capitães das carroças conheceram que não era o rei de Israel, e cessaram de o investir.

34 Um homem porém armou o seu arco, apontando a seta à ventura, e por acaso feriu o rei de Israel entre o bofe e o estômago. Mas êle disse ao seu cocheiro: Tomia a volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

(4) **ÁGUA DE ANGÚSTIA** — Expressão proverbial, que significa a quantidade mínima, estritamente indispensável à vida. O suplício da sede é particularmente penoso numa região quente como a Palestina, onde há o hábito de beber a cada momento.

(5) **JOSAFAT** — O profeta Jeú o censurou desta cumplicidade com a impiedade. 2 Par 19, 2.

3 Reis 22, 35-44

35 Deu-se pois a batalha naquele dia, e o rei de Israel estava na sua carroça voltado para os siros: E corria o sangue da ferida sôbre tôda a carroça, e êle morreu de tarde,

36 e antes que o sol se pusesse, tocou um pregoeiro a trombeta por todo o exército, dizendo: Cada um volte para a sua cidade, e para a sua terra. (6)

37 Morreu pois o rei, e foi levado a Samaria: E enterraram o rei em Samaria,

38 e lavaram a sua carroça na piscina de Samaria, e os cães lamberam o seu sangue, e lavaram as rédeas conforme a palavra que o Senhor tinha pronunciado.

39 O resto pois das ações de Acab, e tudo o que êle fêz, a casa de marfim, que fabricou e tôdas as cidades, que fundou, estão escritas no Livro dos Anais dos Reis de Israel. (7)

40 Dormiu pois Acab com seus pais, e reinou em seu lugar Ocozias, seu filho.

41 E Josafat, filho de Asa, tinha começado a reinar sôbre Judá no quarto ano de Acab, rei de Israel.

42 Tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Salai.

43 E andou em todos os caminhos de Asa, seu pai, e não se desviou dêles: E fêz o que era reto diante do Senhor. (8)

44 Não destruiu contudo os altos: Porque ainda o povo sacrificava, e queimava incenso nos altos.

(6) **TOCOU UM PREGOEIRO A TROMBETA** — No fim do combate chamavam às armas ao som da trombeta.

(7) **CASA DE MARFIM** — Isto é, ornada interiormente de marfim.

(8) **NÃO SE DESVIOU** — Asa tinha abandonado a lei do Senhor nos últimos anos.

45 E Josafat teve paz com o rei de Israel.

46 O mais das ações de Josafat, e os seus feitos, e as suas guerras, estão tôdas escritas no Livro dos Anais dos reis de Judá. (9)

47 Extirpou também da terra os restos dos afeminados, que tinham ficado do tempo de seu pai Asa.

48 E então não havia rei constituído em Edom. (10)

49 E o rei Josafat tinha preparado frotas no mar, que navegassem para Ofir por causa do ouro: Mas não puderam ir, porque se destroçaram em Asiongaber.

50 Então disse Ocozias, filho de Acab, a Josafat: Vão os meus servos embarcados com os teus. Mas Josafat não quis.

51 E dormiu Josafat com seus pais, e foi sepultado com êles na cidade de Davi, seu pai: E Jorão, seu filho, reinou em seu lugar.

52 Ocozias porém filho de Acab começou a reinar sôbre Israel em Samaria, no ano dezessete de Josafat rei de Judá, e reinou sôbre Israel dois anos.

53 E êle obrou o mal diante do Senhor, e andou no caminho de seu pai, e de sua mãe, e no caminho de Jeroboão filho de Nabat, que tinha feito pecar a Israel.

54 Serviu também a Baal, e o adorou, e irritou o Senhor Deus de Israel conforme tudo o que seu pai tinha feito.

(9) **AÇÕES DE JOSAFAT** — A descrição dêste reinado importante e glorioso vem minuciosamente contada no livro II dos Par 17-20.

(10) **NÃO HAVIA REI** — Estas palavras significam que Edom estava sob o poder de Josafat e não tinha rei indígena. O hebreu acrescenta: "um intendente ou rei", isto é, as funções governativas eram desempenhadas por um oficial que governava em nome de Josafat, o que explica o fato de ter o rei de Judá feito construir navios em Assiregaber, que pertencia ao reino de Edom.